



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de um mil novecentos e noventa e oito, às 20:00 horas na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 2ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), Com a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Raul da Luz Negrão, foi declarada aberta a sessão, presente os Vereadores: Pedro Alberto Barausse, Marcos Dionisio Spack, Darci Antonio Andreassa, Pedro Mosko, João Maria Zanlorensi, Sérgio Schimidt, Haroldo Silva, Juarez Buttore de Oliveira, Lourival Antonio Netzel e Thadeu Fieszt. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente, determinou que eu, Vereador Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário que procedesse a leitura da ata da sessão anterior (16.02.98), a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta. Sendo que de imediato passou-se aos Vereadores inscritos no expediente: Com a palavra o Vereador Lourival Antonio Netzel. Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Iniciou seu pronunciamento fazendo severas criticas ao Prefeito Municipal, que segundo ele criou várias Secretarias Municipais somente para servir de cabide de empregos, disse que não é possível que o Prefeito não tome as rédias da Administração, pois existe alunos que não conseguem sequer chegar a sala de aula em uma administração que quando em campanha prometia uma educação de 1º mundo, mas não foi feito nada pela educação e muito menos pelo restante. Gastou-se uma fortuna com pontes e hoje temos mais de 40 destruídas, também os gastos com concertos de veículos foi enorme, e hoje sequer temos uma ambulâncias em bom estado, informando que com o dinheiro gasto com reformas e concertos de veículos poder-se-ia para comprar uma frota municipal totalmente nova. Perguntou aos colegas Vereadores o que está Casa está fazendo, já que somos os representantes do povo que reclama de todo o Secretariado. Falou que não adianta o Prefeito dizer que está tudo bem, e não cobrar atitudes de seu Secretariado, haja visto que os Vereadores autorizaram o aumento de salários dos cargos em



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

comissão, e com isso acreditava que o Prefeito aumentando seus Secretários, deveria cobrar serviços dos mesmos, e cumprir alguma coisa do que prometeu, mas isso não vem ocorrendo. Falou ainda que ficou decepcionado com o Prefeito em seu discurso Nesta Casa, pois veio aqui só para se elogiar e dizer que está gastando mais de 70% com folha de pagamento. Sendo que o Prefeito deveria seguir o exemplo de municípios vizinhos que diminuíram suas secretarias, mas fez o contrario, criou varias secretarias só para servir de cabide de empregos. Disse ainda que jamais vai votar contra aumento de salário de ninguém, por isso tem o direito de cobrar de quem teve aumento, no caso os Secretários Municipais que não estão fazendo nada. Relembrou de sua campanha política quando pregava que o atual Prefeito então candidato estava ultrapassado e que seu Candidato, o Dé era melhor opção, e hoje a população está vendo que eu tinha razão, pois o atual Prefeito quando em campanha conseguiu enganar a maioria da população, que hoje diz nas ruas, que o Emidinho, uma administração considerada ruim, era 10 vezes melhor que esta que está ai. Falou que nunca em nossa Cidade houve tamanha proliferação de invasões na beira de estradas e hoje temos uma secretária para cuidar disso, mas que só serve de cabide de emprego, pois sequer apresentou até agora um projeto para o setor. Disse que quer o progresso do Município, mas não admite certos desmandos que acontecem dentro da Prefeitura, sugerindo ao Prefeito que pare de tanto foguetório e compre remédio ou aumente o salário dos demais cargos da Prefeitura que são muito ruim. Para finalizar falou que gostaria de ocupar a tribuna e elogiar o Prefeito, mas com tudo que está acontecendo isso ainda não foi possível, citando como exemplo a Av. dos Expedicionários, que foi mal feita e teremos vários buracos em pouco tempo. Sugerindo ainda o seguinte: Os Secretários devem ganhar bem, mas trabalhar bastante e ter um programa, caso contrario devem pedir a conta. Fazer um enxugamento para poder dar aumento aos pequenos que trabalham. E terminou dizendo que a atual Administração é ruim, muito ruim. **Com a palavra o Vereador Pedro Alberto Barausse.** Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Iniciando seu pronunciamento dizendo que não é possível um Vereador dizer que a Secretaria de Habitação não está fazendo nada, citando como exemplo o problema do Melyane, onde foram cadastradas todas as casas com apenas 8 funcionários, convidando a Secretária para fazer uso da palavra em uma próxima sessão para se defender, pois o Vereador Lourival Netzel à ataca em todas as sessões. Concordou com o Vereador Lourival em partes



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

sobre as invasões, que na administração passada com apenas um funcionário o problema tinha mais controle, mas disse que hoje a Secretaria está mais organizada, podendo-se notar o brilhante serviço desenvolvido no último alagamento em nossa Cidade onde todos os funcionários da Secretaria mesmo fora de hora estavam todos trabalhando para tentar resolver os problemas. Concordou com o Vereador João Maria Zanlorensi, sobre o problema do asfalto das Moradias Bom Jesus, dizendo que quer fazer uma comparação com o asfalto da Av. dos Expedicionários, que tem seus problemas, mas que o material ali usado foi todo ganho, mas mesmo assim temos o dever de fiscalizar. Disse ao Vereador Lourival Netzel que é fácil falar que caíram 40 pontes e hoje são mais 4 na faxina, concordando que a mexida no rio foi errado e informou que a prefeitura tem vários problemas, mas não são só aqui, é só ver Balsa Nova, as praias do Paraná totalmente alagadas e nem por isso o Prefeito é culpado por isso. Hoje realmente temos falta de ambulâncias, mas a situação está difícil pois pegamos sem ambulância alguma, e as coisas não são fáceis de se resolver, mas temos que fazer algo. Sobre a vinda do Prefeito a esta Casa só temos a agradecer a sua gentileza. Nas os problemas não são só de Campo Largo, hoje o problema é nacional e só ver os noticiários. Com respeito ao saibro o Secretário de Obras admite que errou, porque teve que aplicar saibro ganho pois não tem dinheiro para comprar. Sobre a falta de remédio, admitiu que está faltando mas que a culpa se deve a administração anterior que deixou de pagar os fornecedores nos últimos dois meses de mandato, e por isso hoje ninguém quer vender para a Prefeitura. Disse também que já não agüenta mais o Vereador Lourival Netzel criticar os Secretários toda a semana nesta Casa, na radio e em outros locais, pedindo por esse motivo que se abra um espaço nesta Casa para que os Secretários possam vir aqui se defender. Finalizando falou que devemos acreditar em homens de cabelo branco, que deram muito pela nossa cidade, pois o nosso objetivo não é falar mal de ninguém agora, pois a eleição será daqui a três anos e o povo é quem vai julgar. Se o político errou não se elege mais se acertou certamente será reeleito. Com a palavra o Vereador Thadeu Fieszt. Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Iniciou seu pronunciamento elogiando a Secretária Marta Gorski, pois tem acompanhado seu trabalho que é complicado recebendo inclusive ameaças de morte pelo serviço que vem fazendo. Sobre o saibro que a Prefeitura ganhou, foi pessoalmente verificar, na Vila de Lurdes e Partênope e constatou que é puro barro, mas o popular Frangão reconheceu que errou e



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

garantiu que não vai mais usar tal material. Disse que o município tem vários problemas, o tempo não ajuda, não tem saibro, não tem remédio, o transporte escolar está fraco, motivo que o levou a falar com o Sr. Eros que prometeu que em 15 dias o problema do transporte escolar estará solucionado. Finalizando falou que muitas vezes é criticado por acompanhar os serviços que a Prefeitura está realizando, mas que isso não o abala, pois como acompanha os serviços também verifica todas as denúncias que recebe e tenta atender todos os pedidos que o povo lhe faz, porque é representante deles não só aqui na Câmara, mas também na Prefeitura. Disse ainda que critica o que está errado mas também aplaude o que está certo. Com a palavra o Vereador João Maria Zanlorensi. Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Iniciou seu pronunciamento referindo-se ao transporte escolar, que hoje com o novo código de trânsito e a lei aprovada no ano passado e sancionada pelo Prefeito, deverá ser bem fiscalizado, comentando inclusive que o edital do transporte escolar, prevê 45 dias para o ganhador da licitação, que não se encontre dentro das novas normas, regularize a situação e por isso devemos ficar atentos e fiscalizar se a lei está sendo cumprida. Sobre o saibro falou que a Prefeitura comprou 50 mil metros e mais 36 mil metros de saibro muito ruim, pois com as chuvas foi tudo embora, e se fosse de boa qualidade pelo menos metade deveria ter sobrado em nossas estradas. Sobre as quedas de pontes comentou que no passado o jornal que era da oposição criticava quando isso ocorria, e hoje na situação não faz nenhum comentário sobre pontes que estão caídas a mais de 60 dias. Pediu para que a Prefeitura pelo menos coloque uma placa de sinalização na rua Alcebiades Afonso Guimarães, onde teve um deslizamento e o tráfego se encontra em meia pista. Sobre o pronunciamento do Prefeito nesta casa disse que concorda com algumas coisas mas com outras não, afirmando que não se deve jogar tudo nas administrações passadas, pois quando ele se candidatou deveria saber os pepinos que iria assumir e depois de eleito deveria tentar resolver, não culpar o passado pelas coisas que não pode fazer. Relatou que o Prefeito em uma reunião na Casa da Cultura, com o funcionalismo público afirmou a vereadores presentes, que a próxima reunião com eles seria para tratar de projetos e não se falaria mais de salários pois estariam resolvidos, e o que ouvimos aqui do Prefeito na sessão passada, quando veio dizer novamente que está gastando 70% da arrecadação com a folha e não concedeu o aumento que prometeu na Casa da Cultura naquele dia. Referindo-se a pessoas que estão dizendo que o vereador João Maria



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Zanlorensi, é o culpado do funcionário publico não ter aumento é uma grande mentira, desafiando o Prefeito para mandar para esse casa o projeto de aumento aos funcionários mais humildes, que o voto dele será favorável desde já. Criticou a cobrança de serviços que é feita pela secretaria de Obras, dizendo que quando foi secretário de obras em administração passada jamais tal pratica foi adotada, e quando se recebia uma denuncia deste tipo, o funcionário era punido exemplarmente, e hoje tem denuncia de Três Córregos e São silvestre que tais cobranças são comuns. Finalizando disse que não quer criticar nenhum Secretário, sem antes receber o relatório anual de todas as Secretarias conforme prevê a Lei Orgânica em seu Art. 82, solicitando que o Presidente officie o Prefeito para que mande tais relatórios dentro dos prazos estabelecidos em Lei. **Com a palavra o Vereador Juarez Buttura de Oliveira.** Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Fazendo o Seguinte Pronunciamento " A Serviço de dois - O brasileiro classe média trabalha para dois senhores: O Governo em amplo sentido, e para os Bancos, este de forma mais ampla ainda. Porque isso? Vejamos: Quase todos os dias somos visitados por carteiros que deixam diversas correspondências em nossas caixas postais, a grande maioria de impostos, quer sejam, municipais, estaduais e federais. Com datas pré-fixadas, porem sem valores, pois estes vem expressos nas mais diversas siglas: UFIR, FCA, TR, TRD, BNT,VRM, etc. Como se o padrão fiscal fosse um ser adivinho ou médium. O brasileiro, arruma tudo cronologicamente, nas já bate-lhe o desespero no que tange a arrumar dinheiro, vez que seus rendimentos encurtaram e seus ganhos diminuíram. Pois bem, face a expectativa de dinheiro futuro o brasileiro cai no Banco, assina contrato de empréstimo com letras bem pequenas, ganha um cheque especial e começa então a trabalhar para ELES, os banqueiros, pois daí por diante pagará, caso precise, juros de 8 a 10 % ao mês, mais os serviços internos do estabelecimento, taxas de cadastros, selos ou despesas postais, alem de talões e consultas de saldos. Fora às dentadas do grande monstro invisível, que é o governo que cobra débitos sobre saques e IOF. Ai no final do mês o Brasileiro está pobre pois os dois senhores abocanharam grandes quantias dos seus saldos. Então, o brasileiro volta ao Banco, é recebido com simpatia pelos mal remunerados funcionários, ganha cafezinho, chazinho, água gelada e demais cortesias, e ainda lhe são oferecidos diversos serviços e vantagens, ai vai um cartão de crédito, e aí a classe média está 'ferrada', não sai mais da bola de neve em que lhe enfiaram, e enfia-se em uma divida para sair de outra. Multas, então nem se fala,



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

são tantas que o cidadão fica doido - lombada eletrônica, na qual é fotografado, escrachado, se dirige sem cinto, com a mão para fora ou para irregularmente é multado novamente, situações essas decorrentes de um novo código. Tudo bem, Necessário. Porém, consintamos, Código de 1º mundo para ser aplicado em um país de 3º mundo, e o que é mais lamentável, colocado em prática às pressas, pois não houve tempo suficiente para que o cidadão brasileiro assimilasse, nem mesmo os aplicadores do novo código estão bem preparados e a razão disto, quando querem e ainda a título de exemplo penalizam pessoas, que apesar de terem infringido a lei, mereceriam um pouco de respeito e compaixão e não o rigor da lei (recém nascida) conforme foi aplicada em nossa cidade em cima de pessoas de bem que não mereceram a mínima chance. A despeito de tudo isso destaco a Campanha da Fraternidade, cujo tema deste ano é "Fraternidade e Educação", preocupação da igreja que é e deve ser a sociedade. A iniciativa da CNBB veio em boa hora, pois os números da exclusão mostram a dura realidade brasileira. Temos segundo o MEC (16 milhões de analfabetos), 17% dos trabalhadores são analfabetos. Os demais têm escolaridade de apenas 3,8 anos, contra 8,7 Argentina. 7,5 Chilenos e 11 anos Sul-Coreanos. No Brasil apenas 15% da população adulta possui um mínimo de 11 anos de estudos. Ainda segundo a pesquisa temos no Brasil cerca de 2,7 milhões de crianças entre 7 e 14 anos fora da escola, contingente, pasmem senhores, igual a países tipo: Mauritânia, Panamá e Emirados Árabes. Esses dados são estarrecedores, e não deveriam estar acontecendo pois na Carta Magna promulgada em 88, ficam assegurados no Plano Nacional de Educação a erradicação do analfabetismo. A LDBN - Criada pela lei 9394/96 - dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino fundamental - novos cálculos apontam para a aplicação de 435,92/ mês por aluno em 1998 e não 315,00, conforme anunciou o MEC. Existem mais contradições: Ministro Paulo Renato, afirmou que seriam destinados 600 milhões ao Fundo de Man. E Des. Ens. Fundamental e de valorização ao magistério, entretanto a previsão é de apenas 215 milhões, fica evidente que além de equivoco político, é ingenuidade traçar políticas de educação sem considerar as relações do modelo econômico capitalista, agora, globalizado e suas conseqüências como a informatização da sociedade brasileira a flexibilização das relações e trabalho, o desemprego, e a subscolarização da formação básica do trabalhador, pois denota-se a incapacidade do Estado brasileiro em democratizar o ensino. Esses são os desafios colocados para p 3º milênio, é preciso intensificar a ação cidadã dentro e fora da escola, estimulando o



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

verdadeiro sentido da cidadania com a participação consciente e responsável de pais, alunos, professores, lideranças comunitárias, religiosos, empresários e políticos, pois somente assim a educação estará a serviço da vida e da esperança. Não preciso falar, pois é de domínio público, é também praxe que no Brasil as coisas só começam a caminhar depois do Carnaval. E, é isso que espero que aconteça, mas que sejam tiradas as fantasias de brincadeiras e não sejam colocadas as mascaras da mentira, da falsidade e da inveja. Temos que repensar em muitos atos praticados e lembrar que a vida não é uma brincadeira e que ocupar altos postos e decidir sobre o destino das pessoas é coisa séria. Acredito na Boa Índole dos cidadão de Bem". Finalizando solicitou o envio de votos de congratulações a Fundação João XXIII, parabenizando pelo relatório enviado a todos os Vereadores. **Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Expediente** o Senhor Presidente, passou de imediato Em atendimento ao Art. 54 da Lei Orgânica do Município e Capítulo VI do Regimento Interno, a eleição para os componentes das Comissões Permanentes, a qual deverá ser por escrutínio secreto em cédula própria. E não poderão ser votados os Vereadores licenciados e os suplentes, conforme o Art. 34, 2º do Regimento Interno. Passou-se a Votação. Solicitando que o Sr. 1º Secretário procedesse a chamada nominal dos Srs. Vereadores que deverão apanhar a cédula e efetuar a votação. A 1ª votação foi para eleger os membros que comporão a Comissão de JUSTIÇA E REDAÇÃO. Que apresentou o seguinte resultado: Darci Antonio Andreassa - 7 votos, Pedro Alberto Barausse - 7 votos, Gerson Osmar Gabardo - 7 votos, Marcos Dionisio Spack - 1 voto, Pedro Mosko - 1 voto, Haroldo Silva - 1 voto e 4 votos nulos. A 2ª votação foi para eleger os membros que comporão a Comissão de FINANÇAS E ORÇAMENTO. Que apresentou o seguinte resultado: Marcos Dionisio Spack - 8 votos, Pedro Mosko - 8 votos, Haroldo Silva - 8 votos e 4 votos nulos. A 3ª votação foi para eleger os membros que comporão a Comissão de OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS. Que apresentou o seguinte resultado: Marcos Dionisio Spack - 8 votos, Pedro Mosko - 8 votos, Haroldo Silva - 8 votos e 4 votos nulos. A 4ª votação foi para eleger os membros que comporão a Comissão de EDUCAÇÃO E SAÚDE. Que apresentou o seguinte resultado: Thadeu Fieszt - 8 votos, Darci Antonio Andreassa - 8 votos, Gerson Osmar Gabardo - 8 votos e 4 votos nulos. A 5ª votação foi para eleger os membros que comporão a Comissão de MEIO AMBIENTE. Que apresentou o seguinte resultado: Marcos Dionisio Spack - 8 votos, Pedro Mosko - 8 votos, Darci Antonio Andreassa - 8 votos, João Maria Zanlorensi - 2 votos,

para Municipi



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Lourival Antonio Netzel - 2 votos, Sérgio Schmidt - 2 votos e 2 votos nulos. - Terminado o processo de Votação e apuração o Senhor Presidente informou a todos o Resultado oficial, que foi o seguinte: Foram eleitos para a COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO os seguintes Vereadores. Darci Antonio Andreassa, Pedro Alberto Barausse e Gerson Osmar Gabardo. Foram eleitos para a COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO os seguintes Vereadores Marcos Dionisio Spack, Pedro Mosko e Haroldo Silva. Foram eleitos para a COMISSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS os seguintes Vereadores Marcos Dionisio Spack, Pedro Mosko e Haroldo Silva. Foram eleitos para a COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE os seguintes Vereadores Thadeu Fieszt, Darci Antonio Andreassa e Gerson Osmar Gabardo. Foram eleitos para a COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE os seguintes Vereadores Marcos Dionisio Spack, Pedro Mosko e Darci Antonio Andreassa. Encerrada todo o processo de eleição e anunciado os eleitos para as comissões permanentes o Senhor Presidente deu continuidade à ordem do dia. 01 - Encaminhado a Comissão de Meio Ambiente para emitir Parecer o Projeto de Lei N.º 04/98 do Executivo, cuja súmula autoriza o Poder Executivo Municipal a receber doação e comercializar material lenhoso e mudas de essências nativas e exóticas, conforme especifica. 02 - APROVADO por UNANIMIDADE de votos o regime de urgência e o Projeto de Lei N.º 002/98 do Legislativo, cuja súmula dá denominação a via pública ainda não denominada, conforme especifica (Albino Lunardon), a sanção. 03 - APROVADO por UNANIMIDADE de votos o regime de urgência o Parecer e o Projeto de Lei N.º 033/97 do Legislativo, cuja súmula torna obrigatória a limpeza e reconstituição ao estado original de ruas e calçadas após obras realizadas. A sanção. 04 - APROVADO por UNANIMIDADE de votos o regime de urgência o Parecer e o Projeto de Lei N.º 040/97 do Legislativo, cuja súmula estabelece normas gerais para a gratuidade do transporte coletivo do Município. A sanção. O plenário APROVADO por UNANIMIDADE de votos os seguintes requerimentos 05. Quatro requerimentos do Vereador Pedro Mosko. a - Fazer o concerto de um bueiro localizado na rua José Perussulo, na localidade de Três Rios. b - Patrolamento de todas as ruas do Loteamento Três Rios. c - Patrolamento da Estrada da Colônia Mariana. d - Patrolamento e ensaibramento de todas as ruas, no jardim Novo Horizonte, de modo especial na rua 02. 06. Um requerimento do Vereador Juarez B. de Oliveira e Lourival A. Netzel. a - Ampliação do prédio da CIRETAN, para o setor de Lacre e Vistoria. 07. Dois requerimentos do Vereador Juarez B. de Oliveira. a



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

- Patrolamento e ensaibramento da Rua Santos Dumont, no trecho acima da rua Retiro São José. b - Seja colocado a disposição do CIRETRAN, mais um funcionário para atender a demanda de serviços. **08. Três requerimentos do Vereador João Maria Zanlorensi.** a - Qual o valor da dívida da Prefeitura Municipal junto ao FAPEN, especificando a parte empregador e empregado, até a presente data. b - Seja informado, em que fase se encontra o processo administrativo, referente ao superfaturamento da sala de aula construída pela EMLAR na Escola Djalma Marinho. c - Solicita a instalação de um telefone público ou comunitário, junto a mercearia Comal na rua Vereador João Augusto de Almeida Barbosa, na Vila OTTO. **09. Um requerimento do Vereador Pedro Alberto Barausse.** a - Seja construído mais uma sala de aula, no Grupo Escolar João Santana, para abrigar a 1º série. **10. Um requerimento do Vereador Haroldo Silva e Darci Andreassa.** a - Seja construído um retorno para Campo Largo, no Km 119 da BR 277, em frente ao Casarão, na localidade da Rondinha. **11. Um requerimento do Vereador Thadeu Fieszt.** a - Solicitando a instalação de um telefone público em frente a Prefeitura Municipal. **12. Um requerimento do Vereador Gerson Osmar Gabardo.** a - Limpeza e drenagem do rio Itaqui no trecho entre a BR 277 até a ponte sobre a rua Fritz Erwin Schmidt, no bairro do Itaqui. **Finda as Votações o Senhor Secretário leu ainda as seguintes correspondências recebidas a saber:** **13.** Ofício do Executivo N.º 101/97-C, sancionando o Projeto de Lei N.º 030/97, cuja súmula altera a Lei N.º 1231 de 14 de novembro de 1996, que criou o conselho municipal de educação e dá outras providências. (Lei N.º 1.303). **14.** Ofício do Executivo N.º 106/97-C, sancionando o projeto de Lei N.º 042/97, cuja súmula dá denominação de via pública ainda não denominada, conforme especifica. (Ruas do Jardim Carmela). Lei N.º 1.306. **15.** Ofício do Executivo N.º 105/97-C, sancionando o projeto de lei N.º 043/97, cuja súmula dá denominação de vias públicas ainda não denominadas. (Ruas Augusto Fabris), Lei N.º 1.305. **16.** Ofício do Executivo N.º 104/97-C, sancionando o Projeto de Lei N.º 041/97, cuja súmula dá denominação de vias públicas ainda não denominadas. (Ruas do Jardim Rondinha). Lei N.º 1.307. **17.** Ofício do Executivo N.º 103/97-C, sancionando o projeto de lei 027/97, cuja súmula autoriza o poder Executivo Municipal a firmar convênio e termos de cooperação técnico-financeira, conforme especifica. (Lei N.º 1.302). **18.** Ofício do Executivo N.º 102/97-C, sancionando o Projeto de Lei 031/97, cuja súmula autoriza o poder executivo municipal de Campo Largo a doar recursos financeiros a ação social senhor Bom Jesus. **19.** Ofício do Executivo N.º 006/98-C,



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

sancionando os Projetos de Lei N.º 001/98, 002/98 E 003/98. Que transformados em lei tomaram os N.º 1310, 1311 e 1312. 20. Ofício do Executivo N.º 008/98-C, sancionando os Projetos de Lei N.º 001/97, 006/97, 007/97, 010/97, 015/97, 020/97, 022/97, 024/97, 027/97, 029/97 E 030/97 do Executivo e N.º 013/97 do Legislativo. Que transformados em lei tomaram os N.º 1248, 1256, 1254, 1283, 1309, 1295, 1304, 1302, 1308, 1301 E 1268. 21. Ofícios do Executivo N.º 343/97-C, 344/97-C, 345/97-C, 346/97-C, 347/97-C, 348/97-C, 349/97-C, 350/97-C, 351/97-C, 352/97-C, 353/97-C, 354/97-C, 355/97-C, 356/97-C, 357/97-C, 358/97-C, 001/98-C, 002/98-C, 003/98-C, 004/98-C, 005/98-C, 006/98-C, 007/98-C, 008/98-C, 009/98-C, 010/98-C, 011/98-C, 012/98-C, 013/98-C, 014/98-C, 015/98-C, 016/98-C, 017/98-C, 018/98-C, 019/98-C, 020/98-C, 021/98-C, 022/98-C, 023/98-C, 024/98-C, 025/98c, 026/98c, 027/98c, 028/98c, 029/98c, 030/98c, 031/98c, 032/98c E 033/98c. Todos em resposta a pedidos de Vereadores. 22. Ofício N.º 11/98ps, da Telepar em resposta a esta casa de Leis. 23. Ofício S/N, da Cotel em resposta ao Vereador Sérgio Schmidt. 24. Ofício N.º 005/98-C-B do executivo, encaminhando balancete financeiro referente ao mês de novembro/97. para fins de arquivamento. 25. Ofício N.º 007/98-C-B do executivo, encaminhando balancete financeiro referente ao mês de dezembro/97. Para fins de arquivamento. 26. Ofício N.º 010/98 da Fundação João XXIII, encaminhando relatório referente ao exercício de 1997. **Passou-se a seguir para o horário determinado as explicações pessoais: Usaram da palavra os seguintes Vereadores a saber: Marcos Dionisio Spack, Lourival Antonio Netzel, Pedro Alberto Barausse e Pedro Mosko. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, marcando a próxima para o dia 02 de Março de 1.998, às 20:00 horas, em caráter Ordinário ou Extraordinariamente a qualquer data quando houver matéria para ser deliberada.** Do que para constar eu, Gerson Osmar Gabardo Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário, lavrei a presente ata.




Raul da Luz Negão
Presidente